



Ministério da Educação

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

**INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS QUE REGULAMENTAM O PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA
CONTRATAÇÃO DE PROFESSOR SUBSTITUTO**

EDITAL Nº 93/2024

1. ÁREA DE CONHECIMENTO:

Engenharias

1.1 SUBÁREA DE CONHECIMENTO / GRUPO DE DISCIPLINAS:

Mineralogia, Minerais e Rochas Industriais, Desenho Técnico, Desenho Técnico para Computador, Topografia, Geometria Descritiva, Mecânica das Rochas

2. DA TITULAÇÃO

Graduação em Engenharia, Geologia, Agronomia ou Ciência e Tecnologia.

3. DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Sistemas de representação gráficos. Métodos das projeções mongeanas. Estudos dos pontos, retas e planos.
2. Normas para desenho técnico. Projeções e vistas ortográficas. Desenhos em perspectiva. Cortes e secções. Escalas e dimensionamento.
3. Desenho assistido por computador (CAD) Modelagem básica de peças. Edição e alterações de projeto de peças. Projeto de montagens.
4. Medidas diretas e indiretas de distâncias. Medidas de ângulos. Cálculo de coordenadas e áreas de terrenos.
5. Equipamentos topográficos. Levantamento planimétrico. Levantamento altimétrico.
6. Propriedades físicas dos solos. Tensões e deformações. Elasticidade, plasticidade e reologia dos solos.
7. Propriedades mecânicas das rochas. Mecânica da deformação e ruptura das rochas.
8. Mecânica da deformação e ruptura das rochas, heterogeneidade e anisotropia.
9. Classificação dos minerais e rochas industriais.
10. Processos formadores de minerais e de rochas industriais.

4. SUGESTÕES DE BIBLIOGRAFIA

1. BERALDO, J. L. Moagem de minérios em moinhos tubulares. São Paulo: Edgar Blücher, 1987. 143 p.
2. BRAGA, Benedito. Introdução à engenharia ambiental. 2 ed. São Paulo, editora Pearson Prentice Hall, 2005. 318 p
3. DANA, J. D. Manual of mineralogy. New York: Merchant Books, 2008.
4. CHAVES, A. P. Teoria e prática do tratamento de minérios (v. 1, 2, 3, 4, 5 e 6). São Paulo: Signus.
5. FIORI A. P.; CARMEGIANI L. Fundamentos de mecânica dos solos e das rochas: aplicações na estabilidade de taludes. Curitiba: UFPR, 2009, 604p.
6. FUERSTENAU, M. C. et al. (Ed.). Froth flotation: a century of innovation. Littleton: SME, 2007. 891 p.
7. HANNA, J.E. Mineralogia: conceitos básicos. Ouro Preto. Editora UFOP. 2002.
8. KELLY, E. A. & SPOTTISWOOD, D. J. Introduction to mineral processing. New York: Jhon Wiley & Sons, 1982. 491 p.
9. KLEIN, C. DUTROW, B. Manual de Ciência dos Minerais. 23ª Edição. 2012. Bookman. 724p
10. KOGEL, J. E. et. al. Industrial minerals and rocks: commodities, markets and uses. 7th edition. New York:

12. LUZ, A. B.; LINS, F. A. F. Rochas e minerais industriais: usos e especificações. 2. ed. Rio de Janeiro: CETEM – Centro de Tecnologia Mineral/Ministério da Ciência e Tecnologia, 2009. 990 p.
13. MIHELICIC, James R. Engenharia ambiental: fundamentos, sustentabilidade e projeto. 2 ed. Rio de Janeiro, editora LTC. 2018
14. PUTNIS, A. Introduction to mineral sciences. New York: Cambridge University Press, 1992
15. SAMPAIO, J. A. et al. (Ed.). Tratamento de minérios: práticas laboratoriais (1ª Ed.). Rio de Janeiro: CETEM, 2007. 570 p.
16. SANCHÉZ, L. E. Avaliação de Impacto Ambiental: Conceitos e métodos. São Paulo. Oficina de Textos, 2ª Ed. 2003. 584p.
17. VALADÃO, G. E. S. & ARAUJO, A. C. (Ed.). Introdução ao tratamento de minérios. Belo Horizonte: EUFMG, 2007.